Comissão Europeia

Europa Social
As suas histórias

#SocialRights

Europa Social

COMISSÃO EUROPEIA

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2019

© União Europeia, 2019
Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.
A política de reprodução dos documentos da Comissão Europeia é regulada pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Capa: © Erwin Zareie

Fotografias: © União Europeia, salvo indicação em contrário.

Para qualquer utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não estejam abrangidos pelos direitos de autor da UE, deve ser solicitada autorização diretamente aos titulares dos direitos de autor.

Impressão	ISBN 978-92-79-95741-3	doi:10.2767/764502	KE-04-18-807-PT-C
PDF	ISBN 978-92-79-95748-2	doi:10.2767/428243	KE-04-18-807-PT-N

Europa Social
As suas histórias

#SocialRights

Prefácio

O que é o Pilar Europeu dos Direitos Sociais?

Os efeitos prolongados da crise económica, conjugados com alterações sem precedentes no mercado de trabalho, transformaram completamente a forma como muitos europeus vivem e trabalham atualmente.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais confere aos cidadãos direitos novos e mais eficazes neste contexto. Este conjunto de 20 princípios e direitos vai preparar melhor as pessoas na Europa no que concerne ao acesso à educação e competências ao longo da vida e vai ajudar a garantir que todos os trabalhadores beneficiam de direitos básicos.

Os líderes da Europa aprovaram o Pilar na Cimeira Social na Suécia em novembro de 2017. Foi o primeiro evento do género em 20 anos e o primeiro conjunto de direitos a ser anunciado pelas instituições da Europa desde a Carta dos Direitos Fundamentais.

Todos devem trabalhar em conjunto para tornar estes direitos numa realidade – os governos europeus, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, parceiros sociais e a sociedade civil.

Acredito que não poderia haver melhor forma de conseguir o seu apoio neste compromisso do que partilhar exemplos reais do Pilar aplicado na prática.

Espero que as 20 histórias apresentadas neste livro lhe sirvam de inspiração, assim como aos nossos parceiros, no sentido de construirmos uma Europa mais justa e mais social.

Marianne Thyssen

Comissária europeia para o Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral

Porquê um Pilar Europeu dos Direitos Sociais?

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais é a iniciativa social mais ambiciosa da UE em décadas. O seu sucesso é uma prioridade central para esta Comissão, que se esforça por proteger os direitos dos cidadãos na nossa sociedade em constante mudança.

Os 20 princípios e direitos do Pilar visam promover a convergência social e resolver desafios sociais num novo mundo profissional.

Este livro mostra como estes princípios e direitos já estão a transformar as vidas das pessoas. Por exemplo: Asko, da Finlândia recebeu apoio do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização para voltar à universidade, após a fábrica da Nokia onde ele trabalhou durante 20 anos ter encerrado. Esta oportunidade ajudou-o a encontrar um novo emprego. Esta história ilustra a «educação, formação e aprendizagem ao longo da vida» (Princípio 1 do Pilar)

Mateusz, da Polónia, conseguiu um bom «equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada» (Princípio 9), ao tirar 7 meses de licença de paternidade para poder dedicar tempo aos seus filhos e permitir à sua esposa continuar com a sua carreira.

Muitos de nós precisaremos de «cuidados de longa duração» (Princípio 18) em determinado momento da nossa vida. Jannie dos Países Baixos precisava de ajuda para tomar conta da sua mãe com 82 anos, após um diagnóstico de demência.

A Comissão já deu passos no sentido de assegurar que estes princípios e direitos são direcionados para a legislação da UE em matéria de condições de trabalho claras e transparentes; de extensão de proteção social a todos; e uma iniciativa de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada permitindo aos pais e cuidadores combinarem a vida profissional e familiar de forma mais eficaz.

Uma imagem vale mais do que mil palavras – Concurso de fotografia #MySocialRights

Pedimos aos jovens europeus que participassem no concurso de fotografia #MySocialRights. Foi-lhes colocada a questão «Como perceciona os seus direitos sociais na Europa?» e foram encorajados a responder com uma fotografia, focando um dos 20 princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. As 15 melhores fotos foram apresentadas no Evento Europeu da Juventude em Estrasburgo em maio de 2018. As melhores fotografias estão incluídas neste livro.

Gostaríamos de agradecer a todas as pessoas que partilharam as suas experiências e fotografias. A realidade social da Europa é diversa e está em constante mutação. Para partilhar as suas próprias histórias ou sugestões para uma Europa mais justa e mais social, use a hashtag #SocialRights no Facebook, Twitter ou Instagram

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais – 20 princípios e direitos estruturados à volta de três categorias:

Igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho

Princípio 1. Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida
Princípio 2. Igualdade entre homens e mulheres
Princípio 3. Igualdade de oportunidades
Princípio 4. Apoio ativo ao emprego

Condições de trabalho justas

Princípio 5. Emprego seguro e adaptável
Princípio 6. Salários
Princípio 7. Informação sobre condições de emprego e proteção em caso de despedimento
Princípio 8. Diálogo social e participação dos trabalhadores
Princípio 9. Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada
Princípio 10. Ambiente de trabalho são, seguro e bem adaptado e proteção de dados

Proteção e inclusão sociais

Princípio 11. Acolhimento e apoio a crianças
Princípio 12. Proteção social
Princípio 13. Prestações por desemprego
Princípio 14. Rendimento mínimo
Princípio 15. Prestações e pensões de velhice
Princípio 16. Cuidados de saúde
Princípio 17. Inclusão das pessoas com deficiência
Princípio 18. Cuidados de longa duração
Princípio 19. Habitação e assistência para os sem-abrigo
Princípio 20. Acesso aos serviços essenciais

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

1. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
2. IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES
3. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
4. APOIO ATIVO AO EMPREGO

"FOI UM CHOQUE QUANDO AS FÁBRICAS DA NOKIA NA FINLÂNDIA ENCERRARAM... TRABALHEI LÁ DURANTE 20 ANOS.

PARA ME AJUDAR A SEGUIR EM FRENTE, O FUNDO EUROPEU DE AJUSTAMENTO À GLOBALIZAÇÃO AJUDOU-ME NA AQUISIÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS E, APÓS A CONCLUSÃO DOS MEUS ESTUDOS EM CIÊNCIA APLICADA NA UNIVERSIDADE DE TURKU, ENCONTREI UM NOVO EMPREGO. SOU AGORA DIRETOR DE PRODUÇÃO NUMA EMPRESA DE IMPLANTES MÉDICOS".

ASKO KOPONEN

BENEFICIÁRIO DO FUNDO EUROPEU DE AJUSTAMENTO À GLOBALIZAÇÃO (FEG), FINLÂNDIA

“TAL COMO NOUTROS PAÍSES DA UE, AS MULHERES NA BULGÁRIA TÊM REALMENTE DIFICULDADES EM ENCONTRAR TRABALHO EM PROFISSÕES PREDOMINANTEMENTE EXERCIDAS POR HOMENS.

PENSO QUE A UNIÃO EUROPEIA PODE AJUDAR A IMPLEMENTAR POLÍTICAS PARA REDUZIR A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL DAS MULHERES.”

RAYA RAEVA

ESPECIALISTA
EM COMUNICAÇÃO,
BULGÁRIA

“TOMEI SEMPRE COMO GARANTIDO O ACESSO À EDUCAÇÃO ATÉ COMEÇAR A DAR AULAS DE ALEMÃO A CRIANÇAS REFUGIADAS NÃO ACOMPANHADAS. ACABEI POR ME APERCEBER QUE ALGUNS MENORES TINHAM ACESSO LIMITADO À ESCOLA, ENQUANTO OUTROS NÃO TINHAM QUALQUER ACESSO A EDUCAÇÃO...

O ACESSO À EDUCAÇÃO DESEMPENHA UM PAPEL ABSOLUTAMENTE CRUCIAL EM ASSEGURAR E GARANTIR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA TODOS.”

MAGDALENA KARNER

PROFESSORA DE ALEMÃO E TUTORA PARA REFUGIADOS MENORES NÃO ACOMPANHADOS, ÁUSTRIA

© Magdalena Karner

"APÓS TER TERMINADO O ENSINO SECUNDÁRIO, NÃO CONSEGUIA ENCONTRAR TRABALHO. O PROGRAMA DA GARANTIA PARA A JUVENTUDE DA UE AJUDOU-ME A ENCONTRAR UM ESTÁGIO COMO CABELEIREIRA. DESDE ESSA ALTURA, JÁ TRABALHEI EM TRÊS SALÕES DIFERENTES E VOU INICIAR EM BREVE O MEU PRÓPRIO NEGÓCIO COM UMA AMIGA"

ARISTEA ZACHARI

CABELEIREIRA E BENEFICIÁRIA DA GARANTIA PARA A JUVENTUDE, GRÉCIA

CONDIÇÕES DE TRABALHO JUSTAS

5. EMPREGO SEGURO E ADAPTÁVEL
6. SALÁRIOS
7. INFORMAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES DE EMPREGO E PROTEÇÃO EM CASO DE DESPEDIMENTO
8. DIÁLOGO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES
9. EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PROFISSIONAL E A VIDA PRIVADA
10. AMBIENTE DE TRABALHO SÃO, SEGURO E BEM ADAPTADO E PROTEÇÃO DE DADOS

© Belga/Maxppp/Alexandre Marchi

SABIA QUE?

TODOS OS ANOS, MILHÕES DE PESSOAS CONSEGUEM TRABALHO ATRAVÉS DE AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO

AO ABRIGO DO DIREITO DA UE, OS TRABALHADORES DE AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO DEVEM BENEFICIAR DAS MESMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E EMPREGO QUE OS SEUS COLEGAS COM O MESMO POSTO DE TRABALHO (TAIS COMO SALÁRIO, FÉRIAS, HORÁRIO DE TRABALHO, PERÍODOS DE DESCANSO, LICENÇA DE MATERNIDADE, ACESSO A CANTINAS, CRECHES E SERVIÇOS DE TRANSPORTE). TÊM O DIREITO A SEREM INFORMADOS SOBRE QUALQUER VAGA NA EMPRESA PARA A QUAL TRABALHAM.

© Belga/Afp/Eric Cabanis

SABIA QUE?

EM 2018, REGISTARAM-SE AUMENTOS SALARIAIS EM TODOS OS PAÍSES DA UE.

A UE DEFENDE O DIREITO DE TODOS OS TRABALHADORES TEREM SALÁRIOS JUSTOS PARA ASSEGURAR UM NÍVEL DE VIDA DIGNO.

© Belga/Afp/Eric Cabanis

SABIA QUE?

OS PERÍODOS EXPERIMENTAIS ESTÃO LIMITADOS A 6 MESES.

A COMISSÃO EUROPEIA PROPÔS QUE TODOS OS TRABALHADORES FOSSEM DEVIDAMENTE INFORMADOS POR ESCRITO SOBRE AS CONDIÇÕES BÁSICAS DO SEU VÍNCULO LABORAL, E DEFINIU NOVOS DIREITOS PARA TODOS OS TRABALHADORES, INCLUINDO OS QUE SE ENCONTRAM EM FORMAS ATÍPICAS DE EMPREGO (TAIS COMO TRABALHADORES DOMÉSTICOS, TRABALHADORES A TEMPO PARCIAL OU TRABALHADORES COM CONTRATOS DE MUITO CURTA DURAÇÃO).

SABIA QUE?

A COMISSÃO EUROPEIA TRABALHOU EM CONJUNTO COM PARCEIROS SOCIAIS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NO SETOR DAS PESCAS.

FREQUENTEMENTE, OS PESCADORES VIVEM E TRABALHAM DURANTE DIAS A BORDO DE EMBARCAÇÕES, EM CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS E COM EQUIPAMENTO PESADO. A TAXA DE ACIDENTES E LESÕES É ALTA. GRAÇAS A UM ACORDO ALCANÇADO COM REPRESENTANTES DO SETOR, A UE ADOTOU NOVAS REGRAS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO DOS PESCADORES.

© Belga/Afp/Eric Cabanis

"A PARTILHA DA LICENÇA PARENTAL DE FORMA UNIFORME MELHORA O EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E A VIDA PRIVADA TANTO PARA OS HOMENS COMO PARA AS MULHERES. NO NOSSO CASO, A MINHA ESPOSA PÔDE REGRESSAR MAIS CEDO AO TRABALHO, NUM PONTO CRUCIAL DA SUA CARREIRA, ENQUANTO EU TIVE SETE MESES DE TEMPO DE QUALIDADE COM OS MIÚDOS."

MATEUSZ HANSLIK

CIRURGIÃO ORTOPEDISTA , PAI EM LICENÇA PARENTAL, POLÓNIA

“AS LESÕES RELACIONADAS COM O TRABALHO PODEM REPRESENTAR UM CUSTO IMPORTANTE PARA PEQUENAS EMPRESAS.
FACULTAMOS BASTANTE FORMAÇÃO AOS NOSSOS RECURSOS HUMANOS PARA EVITAR A EXPOSIÇÃO AO CHUMBO OU AMIANTO, PARA GARANTIR A SAÚDE E SEGURANÇA NO LOCAL DE TRABALHO E PARA NOS CERTIFICARMOS QUE OS NOSSOS FUNCIONÁRIOS COMPREENDEM E APLICAM PLENAMENTE AS MEDIDAS”

RACHEL PELLÉ

DIRETORA-EXECUTIVA, EMPRESA DE PINTURAS, FRANÇA

PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAIS

11. ACOLHIMENTO E APOIO A CRIANÇAS
12. PROTEÇÃO SOCIAL
13. PRESTAÇÕES POR DESEMPREGO
14. RENDIMENTO MÍNIMO
15. PRESTAÇÕES E PENSÕES DE VELHICE
16. CUIDADOS DE SAÚDE
17. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
18. CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO
19. HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA PARA OS SEM-ABRIGO
20. ACESSO AOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

© Eurocities

"É DIFÍCIL PARA UMA MÃE SOLTEIRA COMO EU ENCONTRAR EMPREGO SEM ESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS.

GRAÇAS AO PROJETO DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS DA CIDADE, SEI QUE A MINHA FILHA ESTÁ EM BOAS MÃOS ENQUANTO ESTOU A TRABALHAR."

BENEFICIÁRIA DO PROJETO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS DE RELAIS NORD, FRANÇA

SABIA QUE?

CERCA DE 40% DAS PESSOAS ENCONTRAM-SE EM FORMAS ATÍPICAS DE TRABALHO OU SÃO TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

OS SISTEMAS DE SEGURANÇA SOCIAL ATUAIS FREQUENTEMENTE NÃO SÃO ADEQUADOS AOS TRABALHADORES TEMPORÁRIOS OU EM TRABALHO PARCIAL, OU A TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA, DEIXANDO ESTES GRUPOS SEM PROTEÇÃO SUFICIENTE. A COMISSÃO QUER ASSEGURAR QUE TODA A POPULAÇÃO ATIVA, INDEPENDENTEMENTE DO SEU ESTATUTO DE TRABALHO, TEM COBERTURA SUFICIENTE POR PARTE DOS REGIMES DE SEGURANÇA SOCIAL E ENCONTRA-SE PROTEGIDA CONTRA A INCERTEZA ECONÓMICA.

© Belga/Afp/Stephane Danna

SABIA QUE?

MILHARES DE PESSOAS NA LOMBARDIA, ITÁLIA, ENCONTRARAM TRABALHO COM A AJUDA DE UM PLANO DE VALES.

OS CIDADÃOS DESEMPREGADOS PODEM USAR OS VALES PARA TEREM ACESSO A FORMAÇÃO, ESTÁGIOS OU APOIO EMPRESARIAL.

OS RESULTADOS TÊM SIDO IMPRESSIONANTES. ATÉ AGORA, QUASE 80% DOS BENEFICIÁRIOS ENCONTRARAM EMPREGO APÓS PARTICIPAREM NO PLANO.

© Istock/FilipporRacci

SABIA QUE?

A CIDADE DE BARCELONA ESTÁ A TESTAR OS EFEITOS DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO EM 1 000 FAMÍLIAS COM BAIXO RENDIMENTO.

O PROGRAMA-PILOTO FINANCIADO PELA UE EVITA QUE OS RESIDENTES CAIAM EM SITUAÇÃO DE POBREZA, AO MESMO TEMPO QUE FACULTA SEGURANÇA E LIBERDADE ECONÓMICA.

© Belga/Bert Spiertz/Hollandse Hoogte

“SOU PENSIONISTA HÁ MAIS DE 10 ANOS, MAS OS PAGAMENTOS NÃO ERAM SUFICIENTES PARA SUSTENTAR A MINHA FAMÍLIA. SEGUI O CONSELHO DA MINHA FILHA E TORNEI-ME ANFITRIÃO AIRBNB.

ISSO PERMITE-ME TRABALHAR SEM UM CONTRATO, PROPORCIONANDO-ME FLEXIBILIDADE E LIBERDADE. AS PESSOAS IDOSAS DEVIAM TER A POSSIBILIDADE DE TRABALHAR E DAR UMA CONTRIBUIÇÃO.”

TOM GALLIGAN

PENSIONISTA E ANFITRIÃO AIRBNB (ECONOMIA DO ACESSO), IRLANDA

SABIA QUE?

A UE ESTÁ A COLOCAR OS CUIDADOS DE SAÚDE RURAIS NA ESTRADA

MUITAS PESSOAS QUE VIVEM EM ÁREAS OU REGIÕES REMOTAS QUE SOFREM DE ÊXODO RURAL TÊM APENAS ACESSO RESTRITO A CUIDADOS DE SAÚDE E ENFRENTAM LONGAS VIAGENS PARA CHEGAREM AO HOSPITAL OU MÉDICO MAIS PRÓXIMO. GRAÇAS AO FINANCIAMENTO DA UE, NA PROVÍNCIA FINLANDESA DE KARELIA, UMA AUTOCARAVANA FOI CONVERTIDA NUM CENTRO MÓVEL DE CUIDADOS DE SAÚDE, FACULTANDO ACESSO FÁCIL A SERVIÇOS MÉDICOS A PELO MENOS 100 000 PESSOAS.

© Eskote

“SEI O QUE É SER DEFICIENTE E VIVER COM DIGNIDADE. SOU TETRAPLÉGICO E ATOR NO TEATRO, TELEVISÃO E CINEMA. UTILIZO UMA CADEIRA DE RODAS PORQUE TENHO LIMITAÇÕES NOS MOVIMENTOS ABAIXO DO PESCOÇO.

É POR ISSO QUE É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA MIM SER CAPAZ DE ME DESLOCAR LIVREMENTE, TRABALHAR E PARTICIPAR NA VIDA DA CIDADE E NÃO SER MARGINALIZADO OU DISCRIMINADO.”

SAMUEL KOCH
ATOR, ALEMANHA

"FIQUEI A CONHECER A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO ACESSÍVEIS APÓS A MINHA MÃE DE 82 ANOS TER SOFRIDO UM AVC. AGORA SOFRE DE DEMÊNCIA VASCULAR E ESTÁ NUM LAR DE IDOSOS.

VISITO-A CERCA DE TRÊS VEZES POR SEMANA, PARA AJUDAR A DAR-LHE AS REFEIÇÕES E LEVO-A A PASSEAR NA CADEIRA DE RODAS.

COM O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO, MAIS EUROPEUS VÃO PRECISAR DESTE TIPO DE CUIDADOS."

JANNIE KWAKERNAAT
DIRETORA DE RH E CUIDADORA, PAÍSES BAIXOS

"FOI UMA QUESTÃO DE EVITAR O DESALOJAMENTO E DE MANTER A FAMÍLIA JUNTA. APÓS O MEU DIVÓRCIO, O CENTRO DE AÇÃO SOCIAL PÚBLICO ARRANJOU-ME UM ALOJAMENTO TEMPORÁRIO, PERMITINDO-ME PARTILHAR A CUSTÓDIA DOS MEUS TRÊS FILHOS. EMBORA FOSSE DESTINADO PARA SER APENAS DURANTE TRÊS MESES, ESTOU NESTE APARTAMENTO HÁ DOIS ANOS.

AGORA ATÉ ESTÃO A AJUDAR-ME A ENCONTRAR UM EMPREGO QUE ME DÊ OPORTUNIDADE DE REINTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE."

LAURENT VIGNERON
BÉLGICA

© Belga/ Maxppp/Lionel Vadam

SABIA QUE?

A UE ESTÁ A GASTAR MILHARES DE MILHÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ÁGUA.

A GRANDE MAIORIA DOS EUROPEUS TEM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL, GRAÇAS ÀS LEIS AMBIENTAIS EUROPEIAS E AO FINANCIAMENTO DA UE.

DURANTE O PERÍODO 2014-2020, A UNIÃO EUROPEIA ESTÁ A INVESTIR 14,8 MIL MILHÕES DE EUROS PARA ATUALIZAR O FORNECIMENTO DE ÁGUA A MAIS 12 MILHÕES DE PESSOAS.

UMA IMAGEM VALE MAIS DO DO QUE MIL PALAVRAS

FOTOGRAFIAS VENCEDORAS DO CONCURSO #MYSOCIALRIGHTS
ORGANIZADO PELA COMISSÃO EUROPEIA (2018)

O TÓPICO DESTE CONCURSO PARA JOVENS A VIVER NA UE ERA «COMO PERCECIONA OS SEUS DIREITOS SOCIAIS NA EUROPA?»

© Erwin Zareie

MAIS NENHUMA MORTE: JUNTOS PODEMOS ALCANÇAR UM AMANHÃ MELHOR

ERWIN ZAREIE
GRÉCIA

"SOU REFUGIADO DO IRÃO, A VIVER NA GRÉCIA. TIREI ESTA FOTO NUM CAMPO DE REFUGIADOS ONDE FUI VOLUNTÁRIO. ESTAVA A FALAR COM ALGUNS DOS PAIS ENQUANTO OS SEUS FILHOS BRINCAVAM. NÃO ERA A PRIMEIRA VEZ QUE COLOCAVA AS QUESTÕES: "POR QUE RAZÃO SAÍRAM DO VOSSO PAÍS? POR QUE MOTIVO VIERAM PARA A EUROPA?" OS PAIS OLHAVAM PARA OS SEUS FILHOS E TODOS DAVAM A MESMA RESPOSTA: "POR CAUSA DELES!"

© Chiara Vitali

TOMA CONTA DE TI

CHIARA VITALI
ITÁLIA

"A DEPRESSÃO E OUTRAS DOENÇAS MENTAIS ENCONTRAM-SE ENTRE AS PRINCIPAIS RAZÕES PARA A ELEVADA TAXA DE SUICÍDIO ENTRE OS JOVENS DE HOJE. NA NOSSA SOCIEDADE, OS PROBLEMAS PSICOLÓGICOS CONTINUAM A SER UM ESTIGMA QUE NÃO ESTAMOS PREPARADOS PARA ENCARAR. FREQUENTEMENTE, NÃO CONSIDERAMOS AS DOENÇAS MENTAIS COMO VERDADEIROS PROBLEMAS, MESMO CONSIDERANDO QUE NOS PODEM ARRASTAR PARA UM BURACO NEGRO E A TERAPIA É MUITAS VEZES A ÚNICA FORMA DE ESCAPAR DA ESCURIDÃO.

TIREI ESTA FOTOGRAFIA NUM PERÍODO DIFÍCIL DA MINHA VIDA. ANDAVA À PROCURA DE UMA FORMA DE EXPRESSAR O QUE ESTAVA A SENTIR.
A FOTOGRAFIA AJUDOU-ME BASTANTE: EM FRENTE À CÂMARA, PODIA SER EU PRÓPRIA E MOSTRAR TODA A MINHA FRAGILIDADE. ESTA FOTOGRAFIA, A QUE DEI O NOME «TOMA CONTA DE TI» É UM SÍMBOLO DA FORMA COMO APRENDI A LIDAR COM OS MEUS PROBLEMAS. ENCONTREI A CORAGEM DE PEDIR AJUDA E PERDOAR E DE TOMAR CONTA DE MIM."

RUA DOCE LAR

ZSÓFIA ANNA KOLLÁR
HUNGRIA

"ONDE DORMIMOS HOJE? TIREI ESTA FOTOGRAFIA COM A MINHA CÂMARA ANALÓGICA EM BUDAPESTE QUANDO REGRESSAVA A CASA ALGUMAS SEMANAS ANTES DO NATAL DE 2013. ENCONTREI ESTA PEQUENA CASA DE GENGIBRE NUMA ESQUINA DE UM PONTO DE ENCONTRO HABITUAL PARA PESSOAS SEM-ABRIGO NO DISTRITO.

IMPRESSIONOU-ME BASTANTE E TIREI A CÂMARA IMEDIATAMENTE. CONTINUO A CONSIDERAR ESTA IMAGEM COMO UMA DAS IMAGENS MAIS TRISTES QUE ALGUMA VEZ CAPTEI. PARA MIM, SIMBOLIZA PERFEITAMENTE A SITUAÇÃO DE SER SEM-ABRIGO."

© Zsófia Anna Kollár

© Vitor Marques

BEIJO DA VIDA

VITOR MARQUES
PORTUGAL

"A TECNOLOGIA SUBSTITUIU A NOSSA VIDA NA RUA. AS CRIANÇAS JÁ NÃO QUEREM SAIR DE CASA E EXPLORAR. ACREDITO QUE ESTE "BEIJO" PODE SER UM SINAL DESSA MUDANÇA."

VIDA INDEPENDENTE

KAROLIS MIODIŠAUSKAS
LITUÂNIA

“VIDA INDEPENDENTE É UM GRUPO DE PESSOAS COM CAPACIDADES MISTAS DE DIFERENTES ÁREAS DE TRABALHO E EDUCAÇÃO... QUEREMOS COMEÇAR E CRIAR UM ACESSO ABERTO, IGUAL, JUSTO E ACESSÍVEL À EDUCAÇÃO, SERVIÇOS E TRANSPORTES E MELHORAR A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO.”

© Karolis Miodišauskas

LIMITES

MANUEL GÓMEZ BAUTISTA
ESPANHA

"ESTA PEÇA DEFENDE OS DIREITOS E IGUALDADE ENTRE PESSOAS COM UMA ORIENTAÇÃO SEXUAL DIFERENTE DO ESTEREÓTIPO IMPOSTO PELOS PADRÕES SOCIAIS. ESTA FOTOGRAFIA É UM APELO À DIVULGAÇÃO DA PARIDADE, ABANDONANDO DISTINÇÕES RELACIONADAS COM A ORIENTAÇÃO SEXUAL (COMO NESTE CASO), RAÇAS, CULTURAS OU RELIGIÕES."

© Manuel Gómez Bautista

© Roma Đurić

FUTURO BRILHANTE

ROMA ĐURIĆ
CROÁCIA

“AS PESSOAS MAIS VELHAS NÃO DEVIAM TER DE PROCURAR A LUZ; DEVIA SER-LHES GARANTIDO UM FUTURO BRILHANTE.”

OLHOS QUE FALAM

TOMMASO MITSUHIRO SUZUDE
ITÁLIA

"DISSERAM-ME QUE NUNCA IA FALAR. AGORA FALO. COMO JORNALISTA, COMO ESCRITOR E ESPECIALMENTE COMO PESSOA.

OS MEUS OLHOS ERGUERAM-SE QUANDO A MINHA VOZ NÃO O PODIA FAZER E AGORA FALO. POR MIM, PELOS MEUS DIREITOS, POR TODOS AQUELES CUJOS DIREITOS NECESSITAM DE SER DITOS EM VOZ ALTA."

© Tommaso Mitsuhiro Suzude

© Nikolay Iliyanov Shabarkov

LUTA PELOS TEUS DIREITOS

NIKOLAY ILIYANOV SHABARKOV
BULGÁRIA

"O TÍTULO DA FOTOGRAFIA É TRADUZIDO DO SLOGAN EM BÚLGARO NO CARTAZ. TIREI ESTA FOTOGRAFIA DURANTE O «SOFIA PRIDE» DE 2015. O «SOFIA PRIDE» É UM EVENTO ANUAL QUE SE REALIZA EM JUNHO EM SÓFIA.

É UMA PARADA E MARCHA PACÍFICA DE LÉSBICAS, HOMOSSEXUAIS, BISSEXUAIS E PESSOAS TRANSGÉNERO E DOS SEUS AMIGOS, QUE COMBINA UM PROTESTO SOCIAL E POLÍTICO COM ENTRETENIMENTO."

DISTOPIA INTERMINÁVEL: ONDE A HUMANIDADE PERDE O SEU VALOR

RENÁTA ADRIENN URI
ROMÉNIA

“E OS SEM-AB NO NOSSO PAÍS, A CLASSE BAIXA ABRIGO NÃO TÊM VALOR; NINGUÉM OS EMPREGA OU OS RESPEITA EM TERMOS DE SOBREVIVÊNCIA DIÁRIA.”

© Renáta Adrienn Uri

LIBERDADE DE UMA CRIANÇA QUE ADQUIRE CONHECIMENTO

IEVA MADELEINE DALE
LETÓNIA

"TODAS AS CRIANÇAS, INDEPENDENTEMENTE DA RAÇA, GÉNERO OU ESTATUTO ECONÓMICO TÊM O DIREITO A UMA EDUCAÇÃO."

© Ieva Madeleine Dale

ENTÃO E O FUTURO

SZYMON STĘPNIAK
POLÓNIA/PORTUGAL

"A IMAGEM MOSTRA PESSOAS IDOSAS A TRAZEREM VISIBILIDADE AO PROBLEMA DAS PENSÕES. INDEPENDENTEMENTE DA SUA IDADE OU DIFICULDADES, DECIDIRAM PASSAR UMA TARDE NA RUA, A TOCAR INSTRUMENTOS MUSICAIS E A CONVIDAR PESSOAS A JUNTAREM-SE A ELAS. NUMA DEMOCRACIA, É NATURAL QUE OS CIDADÃOS TENTEM INFLUENCIAR O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES. JUNTOS OU SOZINHOS, DE FORMA VISÍVEL OU SUBTIL, PACÍFICA OU INSISTENTE, EM SILÊNCIO OU COM MÚSICA."

© Szymon Stępniak

DIREITOS / EXPULSÃO

SAMUEL NACAR
ESPANHA

“MIGRANTES A BORDO DO *OPEN ARMS*, O NAVIO DA ONG ESPANHOLA *PROACTIVA* OPEN ARMS, A CHEGAR AO PORTO DE CROTONE, ITÁLIA, APÓS TEREM SIDO RESGATADOS NA ZONA DE BUSCA E SALVAMENTO (SAR) A 3 DE NOVEMBRO DE 2017. MAIS DE 3 000 MIGRANTES MORRERAM NA TENTATIVA DE CHEGAREM À EUROPA POR MAR EM 2017 E MAIS DE 500 MORRERAM JÁ ESTE ANO. A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM) CONSIDEROU O MEDITERRÂNEO COMO A FRONTEIRA MAIS MORTÍFERA NO MUNDO.”

© Samuel Nacar

© Sara Ivanović

CRIANÇAS DE UM ORFANATO LOCALIZADO NUMA PEQUENA CIDADE BÚLGARA

SARA IVANOVIĆ
CROÁCIA/BULGÁRIA

“CRIANÇAS DE UM ORFANATO NA CIDADE BÚLGARA DE DOLNA BANYA CONTENTES POR CONHECEREM ESTUDANTES DE OUTROS PAÍSES EUROPEUS QUE VIERAM VISITAR A SUA CASA. GRAÇAS A PESSOAS DE BOM CORAÇÃO, ESTÃO A SER CUIDADOS NÃO OBSTANTE SEREM PROVENIENTES DE CONTEXTOS COM DIFICULDADES.”

© Victor Martinez Pacheco

O FUTURO É O QUE FAZEMOS HOJE

VICTOR MARTINEZ PACHECO
ESPANHA

"RESPEITO SIGNIFICA COMPREENDER E APRECIAR OS VALORES DOS QUE SÃO DIFERENTES. ENSINA-NOS QUE NÃO DEVE HAVER LIMITES À DIVERSIDADE.

A FOTOGRAFIA, TIRADA NO PORTO DE PESCA DE CARTAGENA, REFLETE, PARA MIM, A CAPACIDADE PARA O ESFORÇO, TRABALHO ÁRDUO E PERSEVERANÇA PARA ALCANÇAR ELEVADA QUALIDADE."

Contactar a UE

Pessoalmente

Em toda a União Europeia há centenas de centros de informação Europe Direct. Pode encontrar o endereço do centro mais próximo em: https://europa.eu/european-union/contact_pt

Telefone ou correio eletrónico

Europe Direct é um serviço que responde a perguntas sobre a União Europeia. Pode contactar este serviço:
— pelo telefone gratuito: 00 800 6 7 8 9 10 11 (alguns operadores podem cobrar estas chamadas),
— pelo telefone fixo: +32 22999696, ou
— por correio eletrónico, na página: https://europa.eu/european-union/contact_pt.

Encontrar informações sobre a UE

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa: https://europa.eu/european-union/index_pt.

Publicações da UE

As publicações da UE, quer gratuitas quer pagas, podem ser descarregadas ou encomendadas no seguinte endereço: https://publications.europa.eu/pt/publications. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o serviço Europe Direct ou um centro de informação local (ver https://europa.eu/european-union/contact_pt).

Legislação da UE e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da UE, incluindo toda a legislação da UE desde 1952 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio EUR-Lex em: http://eur-lex.europa.eu.

Dados abertos da UE

O Portal de Dados Abertos da União Europeia (http://data.europa.eu/euodp/pt) disponibiliza o acesso a conjuntos de dados da UE. Os dados podem ser utilizados e reutilizados gratuitamente para fins comerciais e não comerciais.

A UE está a viver um período de rápida mudança com novas oportunidades e novos desafios decorrentes da globalização, da revolução digital, da evolução dos padrões de trabalho e do envelhecimento da sociedade. O Pilar Europeu dos Direitos Sociais está a orientar esta transformação ao estabelecer 20 princípios e direitos para melhores condições de vida e de trabalho na UE.

Compilámos este livro, para lhe proporcionar uma perceção única sobre as questões sociais que afetam atualmente as pessoas na Europa. Vai conhecer testemunhos e histórias da vida real de cidadãos da UE, que mostram de que forma os princípios do Pilar estão a fazer a diferença no seu dia-a-dia.

Este livro destaca também fotografias e testemunhos de uma exposição sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, organizada pela Comissão Europeia em 2018, assim como as fotografias vencedoras do concurso em linha #MySocialRights para jovens de toda a Europa.

Pode descarregar as nossas publicações ou subscrever gratuitamente em:

http://ec.europa.eu/social/publications

Se deseja receber atualizações periódicas sobre a Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão, inscreva-se para receber o boletim informativo eletrónico gratuito Europa Social em:

http://ec.europa.eu/social/e-newsletter

Social Europe

EU_Social

Serviço das Publicações
da União Europeia